



Coleção
IBGEANA

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA - IBGE

DIRETORIA DE PESQUISAS

IBGE - CDDI GEDOC

REDE DE BIBLIOTECAS

Nº Coleção: 1162-A

Data: 24/03/88

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA

PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

| 1988 : JANEIRO |

| 07/ 03/ 88 |



ÍNDICE

	PAGINA
NOTAS METODOLOGICAS	1
COMENTARIOS	2
INDICES	
POR GENERO DE INDUSTRIA	6
POR CATEGORIA DE USO	7
POR SETOR MATRIZ	8
SAZONALMENTE AJUSTADOS	10

INDICADORES DE PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

NOTAS METODOLOGICAS

1 - Os índices de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.

2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);

- INDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- INDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- INDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Outros índices (por exemplo, MES/MES ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir dos índices base fixa mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, sendo o indicador geral obtido por composição.

6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

7 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "índice base fixa mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.

8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1.246 BL/B - Sala 709 telefones: 264-5227 e 284-8840.

COMENTÁRIOS

Os primeiros resultados da indústria no ano de 1988 revelam uma queda de 8,6% na produção física no mês de janeiro, frente a igual mês do ano anterior, com a extrativa mineral repetindo o mesmo nível de produção de janeiro de 1987 e a indústria de transformação recuando 9,0% na mesma comparação.

Este decréscimo confirma o movimento de contração, do indicador mensal, que vem apresentando taxas negativas desde julho do ano passado, atingindo em janeiro sua maior queda desde julho de 1983. O Índice obtido em janeiro, em boa medida, já era esperado devido a combinação de uma relativa estabilização da produção industrial - o indicador de base fixa sazonalmente ajustado tem se mantido no mesmo patamar nos últimos meses - com uma base de comparação elevada, pois em janeiro de 1987 a indústria crescia estimulada pela liberação dos preços e pelo baixo nível dos estoques. Se este quadro se mantiver, este indicador continuará apresentando contrações, pelo menos, nos próximos três meses, pois apenas em maio de 1987 a indústria começou a desacelerar seu crescimento.

Entre os ramos industriais com grande queda na produção destacam-se seis, com reduções acima de 10%: matérias plásticas (-23,3%), vestuário (-17,4%), farmacêutica (-16,6%), material elétrico e de comunicações (-15,4%), mecânica (-12,8%) e têxtil (-11,4%). Apenas três gêneros industriais registraram aumento de produção: perfumaria, sabões e velas (7,7%), fumo (6,7%) e bebidas (1,3%). Este último gênero foi influenciado pelo crescimento da produção de cerveja e refrigerantes - em torno de 5% - em consequência de condições climáticas especialmente favoráveis ao consumo destes itens.

O indicador acumulado 12 meses apresenta uma pequena queda (-0,3%), que é significativa por ser a primeira desde maio de 1984. A partir de abril de 1987 a comparação anualizada vem apresentando taxas de crescimento sucessivamente menores, caindo de 10,5% em abril do ano passado para -0,3%

em janeiro de 1988. Levando-se em conta que este é um indicador de tensão, e que por isso não costuma apresentar grandes variações no prazo, esta queda de 10,8 pontos percentuais, de abril a janeiro, se deu num período relativamente curto. Deve-se considerar, no entanto, que a base de comparação deste indicador está muito elevada, por incluir a época de maior impacto do Plano Cruzado sobre a produção industrial.

Este movimento na comparação anualizada é também visível no comportamento da indústria por categorias de uso. O setor de Bens de Consumo registra em janeiro uma contração de -0,9%, pela primeira vez nos últimos trinta e sete meses. A indústria de Bens intermediários vem apresentando taxas de crescimento cada vez menores, atingindo este mês uma expansão de apenas 0,1%. O segmento de Bens de Capital (-3,1% em janeiro) por ser mais sensível às expectativas a cerca do quadro econômico, a médio e longo prazos, já tem mostrado decréscimos na produção, que se acentuam mês a mês, desde novembro.

Em termos do indicador mensal, a categoria de uso que mais se destaca é a de Bens de Consumo Durável. Este setor registra uma diminuição da produção física de -16,7 no confronto de janeiro 88/janeiro 87. A contração da demanda interna, verificada ao longo de 1987 (vide gráfico), teve grande impacto sobre este segmento industrial, em especial no sub-setor de "Aparelhos de TV, rádio e som" que decresceu 19,9% em janeiro. O desempenho de Bens de Consumo Durável teria sido ainda mais negativo não fossem as exportações do sub-setor de automóveis que, segundo a ANFAVEA, registraram no ano passado expansão de cerca de 90% compensando, em boa medida, a retração na demanda interna, tendo mantido um bom desempenho segundo os primeiros resultados das exportações este ano.

Em relação a trajetória da atividade industrial nos últimos meses a série de Índices com ajustamento sazonal revela, em janeiro, que praticamente repete o Índice de dezembro, a manutenção de um quadro já apontado anteriormente: a produção da in-

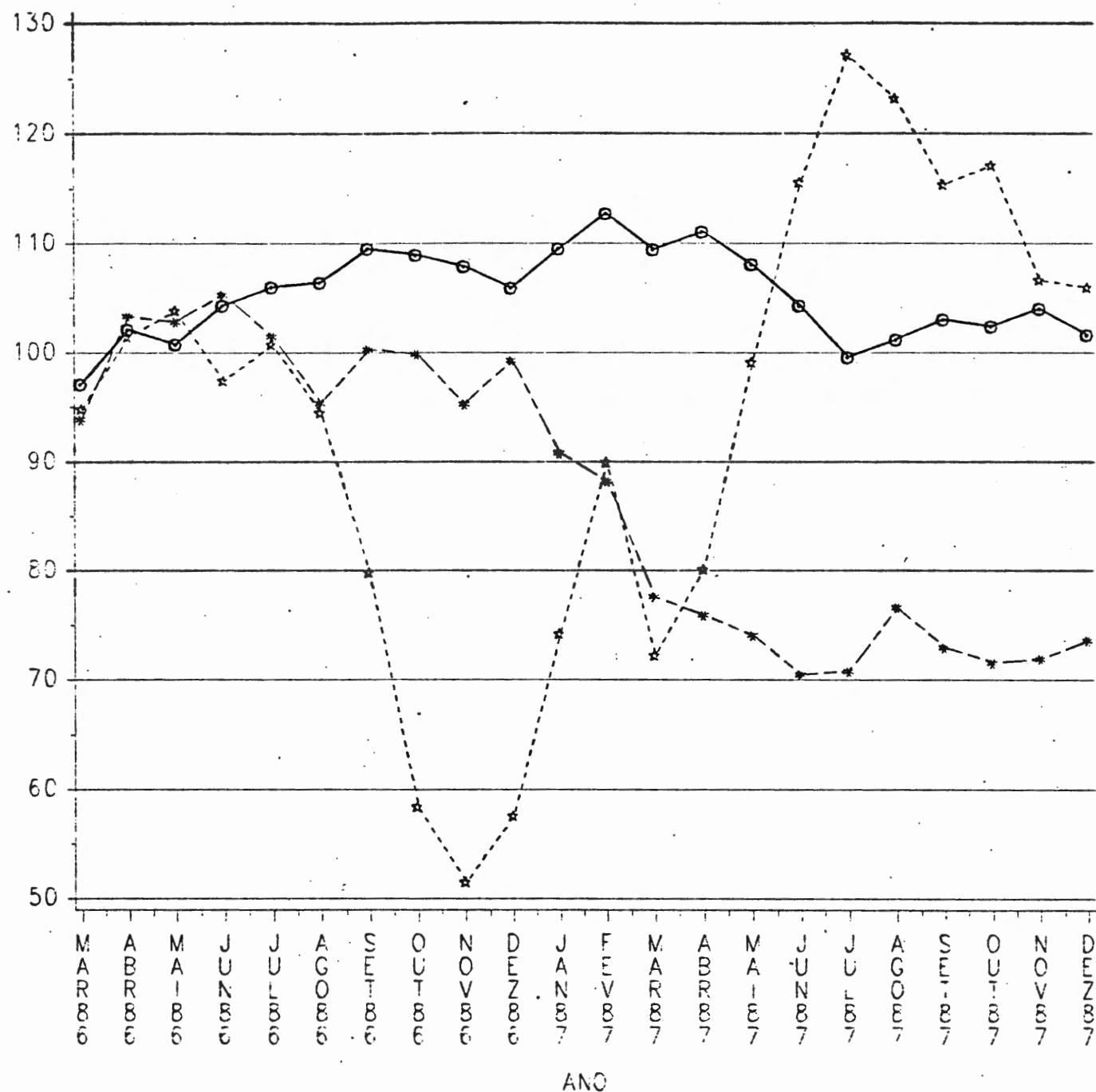
dústria apresenta desempenho mensal oscilante, provavelmente indicando o ajuste do setor a um novo patamar mais compatível com o comportamento da demanda.

No primeiro semestre de 1987 a indústria expandiu-se em cima da recomposição dos estoques, mesmo na presença de um quadro contracionista no comércio. No segundo observou-se uma redução no patamar de produção que se mantém estável até janeiro último, bem acima dos resultados para o comércio; ao que tudo indica em consequência da expansão das vendas externas favorecidas por uma política de realismo cambial (ver gráfico).

A maioria das variáveis econômicas aponta neste momento, no sentido da manutenção, nos primeiros meses de 1988, da tendência à queda da produção industrial, movimento este já detectado no indicador dos últimos 12 meses. Não há indícios claros de retomada dos investimentos devido às indefinições no quadro econômico e as altas taxas de juros. A perspectiva atual é de um crescimento modesto da produção agrícola. O desempenho do comércio está estreitamente ligado ao da massa salarial, que ainda se encontra num patamar inferior ao de um ano atrás. Portanto, está no setor externo a provável fonte de expansão para a indústria nos próximos meses. Ainda que as projeções sobre o comércio internacional para 1988 apontem um crescimento menor que o do ano anterior, os resultados das exportações brasileiras, segundo a CACEX, em janeiro último registraram desempenho significativo com crescimento de 69% e 12%, sobre janeiro de 1987 e de 1986, respectivamente - destacando-se aí os produtos manufaturados.

GRAFICO 1 - INDICES MENSais DESSAZONALIZADOS
(BASE MEDIA MARCO/MAIO DE 1986 =100)

BRASIL



FONTE: DEIND-IBGE, CACEX E FCESP

— PRODUÇÃO INDUSTRIAL
 - - - - ÍNDICE DE COMÉRCIO
 - - - - - ÍNDICE DE EXPORT. PRODUTOS INDUSTRIAIS

03/88

(1)

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDUSTRIA GERAL - BRASIL

(INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GENEROS DA INDUSTRIA)

JANEIRO 1988

G E N E R O S	C O M P O S I Ç Ã O D A T A X A	P R O D U T O S R E S P O N S A V E I S	(*)
E X T R A T I V A M I N E R A L	0,00	Sal marinho Petroleo em bruto	
M I N . N Ã O M E T A L I C O S	- 0,56	Cimento comum Pedra britada	
M E T A L U R G I C A	- 0,78	Fogões e fornos não-elétricos Parafusos de ferro e aço	
M E C A N I C A	- 1,27	Refrigeradores domésticos, elétricos Caldeiras geradoras de vapor - excl. p/embarc. e locomotivas	
M A T . E L É T R I C O E C O M .	- 1,09	Aparelhos receptores de televisão, a cores Fios, cabos e cond. de cobre, isolados, c/ou s/alma de aço	
M A T . T R A N S P O R T E	- 0,42	Bicicletas s/motor Reboques e semi-reboques	
P A P E L E P A P E L Ã O	- 0,31	Caixas de papelão corrugado Papel de acabamento especial (impregnado ou revestido)	
B O R R A C H A	- 0,09	Pneumaticos p/automoveis Chapas ou placas de borracha, microporosas ou não	
Q U I M I C A	- 1,10	Adubos e fertilizantes fosfatados Fertilizantes compostos npk	
F A R M A C E U T I C A	- 0,32	Antibioticos - incl. trimetoprim Corticosteroides sistemicos	
P E R F . S A B Õ E S , V E L A S	0,10	Sabões e cremes p/lavar e enxaguar cabelos Talco perfumado e anti-septico	
P R O D . M A T . P L A S T I C A S	- 0,75	Sacos e sacolas de matl. plastico Artig. de matl. plastico p/mesa, copa e out. usos domésticos	
T E X T I L	- 0,79	Tecidos acabados ou beneficiados, artificiais ou sintéticos Tecidos acabados ou beneficiados, de algodão	
V E S T . , C A L C . , A R T . T E C .	- 0,73	Calças compridas de tecidos - incl. tec. de malha Vestidos e costumes de tecidos - incl. tec. de malha	
P R O D . A L I M E N T A R E S	- 0,55	Suco e concentrado de laranja Açúcar refinado	
B E B I D A S	0,02	Refrigerantes Cervejas - incl. chope	
F U M O	0,05	Cigarros	
I N D U S T R I A G E R A L	- 8,59		

IBGE

(1) $C = \frac{I}{G} - 100$. K, onde : C = participação do gênero na formação do total da taxa de crescimento. I = indicador do gênero e K = peso do gênero no total da indústria geral.

(*) foram destacados em cada gênero, os dois principais produtos responsáveis pelo indicador. PAG 5



PONDERAÇÃO CI-80

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS - BRASIL

1987 - 1988

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA GERAL	125,59	111,99	108,14	97,70	96,29	91,41	101,29	100,89	91,41	101,70	100,89	99,72
EXTRATIVA MINERAL	191,18	195,91	193,52	104,03	101,83	100,02	99,07	99,31	100,02	99,06	99,31	99,32
IND.TRANSFORMAÇÃO	123,60	109,46	105,56	97,42	96,01	90,98	101,39	100,97	90,98	101,82	100,97	99,74
MIN.NÃO METALICOS	106,87	105,53	100,79	96,05	94,69	90,68	103,09	102,33	90,68	104,37	102,33	100,17
METALURGICA	128,58	119,86	122,57	97,50	95,25	94,40	100,84	100,38	94,40	101,42	100,38	99,37
METALURGICA BASICA	131,06	122,44	131,29	99,83	94,69	99,23	98,34	98,04	99,23	98,69	98,04	97,65
OUTROS PROD.METALUR	124,61	115,75	108,63	93,81	96,19	86,27	105,10	104,38	86,27	106,13	104,38	102,29
MECANICA	123,50	105,99	93,27	99,23	100,44	87,24	104,41	104,10	87,24	105,01	104,10	102,03
MAT.ELETTRICO E COM	140,26	107,47	101,31	96,08	90,37	84,55	98,32	97,74	84,55	99,13	97,74	96,40
MAT. TRANSPORTE	112,23	96,41	102,32	101,38	107,93	94,45	88,66	89,86	94,45	88,84	89,86	89,63
AUTOVEICULOS	121,71	104,30	114,62	105,23	113,47	97,31	87,93	89,41	97,31	87,76	89,41	89,67
OUTROS PROD.TANSP.	93,52	80,86	78,06	92,65	96,00	87,03	90,74	91,14	87,03	91,90	91,14	89,52
PAPEL E PAPELÃO	138,50	135,07	134,82	98,70	96,24	92,32	104,34	103,65	92,32	104,61	103,65	102,27
BORRACHA	141,35	127,94	119,57	105,96	97,94	94,26	104,53	103,97	94,26	104,94	103,97	102,77
QUIMICA	128,49	108,82	104,86	93,77	90,53	92,87	106,66	105,38	92,87	106,67	105,38	104,30
PETROQ.REF/DEST.CAR	112,01	117,56	123,59	95,98	97,96	100,75	104,07	103,54	100,75	103,76	103,54	102,97
OUTROS PROD.QUIM.	139,32	103,08	92,56	92,64	85,66	86,90	108,13	106,43	86,90	108,33	106,43	105,06
FARMACEUTICA	134,32	121,42	104,96	98,04	105,27	83,45	103,52	103,65	83,45	103,97	103,65	100,69
PERF.SABÕES,VELAS	179,06	149,70	170,23	119,56	103,06	107,66	113,71	112,82	107,66	114,06	112,82	112,52
PROD.MAT.PLASTICAS	130,07	106,86	108,84	85,87	76,35	76,70	97,59	95,80	76,70	98,86	95,80	93,04
TEXTIL	115,82	101,27	104,00	96,87	90,94	88,61	100,10	99,37	88,61	100,80	99,37	98,00
VEST,CALÇ,ART.TEC.	101,02	83,74	77,52	86,18	87,50	82,62	90,40	90,18	82,62	91,27	90,18	88,73
PROD.ALIMENTARES	121,23	116,73	101,29	106,51	108,46	94,46	106,84	106,98	94,46	106,14	106,98	106,53
BEBIDAS	134,79	136,06	134,47	95,43	99,17	101,34	96,54	96,78	101,34	97,94	96,78	96,14
FUMO	85,34	85,34	106,86	94,89	100,92	106,72	102,17	102,10	106,72	103,06	102,10	102,94



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

1987 - 1988

PONDERAÇÃO CI-80

C A T E G O R I A S D E U S O	B A S E F I X A M E N S A L			M E N S A L			A C U M U L A D O			12 M E S E S		
	N O V	D E Z	J A N	N O V	D E Z	J A N	J A N - N O V	J A N - D E Z	J A N	A T E N O V	A T E D E Z	A T E J A N
BENS DE CAPITAL	109,57	95,78	91,39	95,37	98,92	90,69	98,13	98,19	90,69	98,91	98,19	96,86
BENS INTERMEDIARIOS	128,88	117,98	118,76	96,90	94,52	93,74	101,65	101,07	93,74	102,00	101,07	100,09
BENS DE CONSUMO	126,63	111,29	104,32	99,94	98,39	90,28	100,35	100,19	90,28	100,66	100,19	99,09
CONS.DURAVEL	143,36	113,04	101,47	106,21	104,40	83,31	93,88	94,57	83,31	94,33	94,57	93,25
CONS.NÃO DURAVEL	123,14	110,92	104,92	98,52	97,20	91,83	101,98	101,59	91,83	102,23	101,59	100,54

IBGE

04/03/88 PAG 7



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1987 - 1988

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
EXT. MIN. METALICOS	127,94	118,27	121,71	106,50	100,65	102,04	96,17	96,53	102,04	95,76	96,53	96,92
EXT. PETROLEO E GAS NAT	254,83	267,41	262,14	102,75	102,52	98,84	99,75	99,98	98,84	99,68	99,98	99,88
EXT. CARVÃO MINERAL	122,54	120,51	101,29	122,77	103,52	87,64	86,79	88,20	87,64	88,95	88,20	88,54
CIMENTO	94,02	93,32	88,51	92,44	93,09	90,06	101,34	100,56	90,06	103,02	100,56	97,61
VIDRO E ART. DE VIDRO	150,03	150,00	126,86	102,32	98,66	89,03	109,42	108,36	89,03	111,17	108,36	105,69
ART. CIMENTO E CONCRETO	112,86	106,91	103,80	91,29	89,33	84,34	100,86	99,85	84,34	102,78	99,85	97,07
TIJOLOS E ART. DE BARRO	108,74	112,52	111,26	106,16	103,79	102,76	107,31	107,00	102,76	107,55	107,00	106,73
GUSA	176,86	174,31	182,11	111,75	106,54	109,42	102,96	103,26	109,42	102,55	103,26	103,68
AÇO, FERRO-LIG.FORM.PRI	175,57	168,66	196,82	115,87	109,15	121,50	98,72	99,58	121,50	98,55	99,58	101,19
LAMINADOS DE AÇO	129,29	126,17	130,63	103,55	95,75	101,96	100,60	100,17	101,96	101,01	100,17	99,70
FUNDIDOS E FORJ.DE AÇO	110,25	91,97	106,81	87,84	87,55	92,41	91,43	91,16	92,41	92,40	91,16	90,42
TREFILADOS	122,31	100,11	102,97	87,01	78,55	73,29	104,49	102,33	73,29	105,36	102,33	98,44
MOTORES E BOMBAS	149,13	110,89	97,88	97,89	80,02	82,62	98,83	97,29	82,62	100,14	97,29	96,52
MAQUINAS AGRICOLAS	130,20	110,79	93,48	91,79	87,17	68,60	95,98	95,26	68,60	97,30	95,26	91,25
TRATORES E MAQ.RODOV.	117,75	108,77	97,22	97,00	123,28	99,13	96,33	98,04	99,13	96,75	98,04	96,65
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	160,86	131,25	102,16	107,78	111,32	80,09	106,05	106,43	80,09	106,01	106,43	104,33
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	128,58	110,80	106,14	82,94	75,67	73,85	99,89	97,80	73,85	101,83	97,80	93,82
CONDUTORES ELETRICOS	109,98	91,71	100,18	93,15	84,46	89,91	94,88	94,06	89,91	96,11	94,06	93,54
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	131,28	125,33	114,25	94,80	109,86	93,82	107,06	107,26	93,82	106,47	107,26	106,35
MAT.ELET.P/VEICULOS	121,55	83,66	108,80	88,22	82,45	93,38	88,56	88,18	93,38	88,77	88,18	88,45
MOTORES E APAR.ELET.	162,73	128,43	107,59	110,01	102,14	88,31	107,63	107,20	88,31	107,94	107,20	105,28
RECEPT. TV,RADIO E SOM	168,40	114,62	95,66	100,56	93,99	80,11	97,76	97,50	80,11	99,02	97,50	96,52
AUTOMOV.E CAMIONETAS	119,64	108,93	116,27	117,81	127,53	98,38	83,85	86,12	98,38	83,13	86,12	86,34
CAMINHÕES E ONIBUS	115,34	94,62	104,41	95,10	104,00	96,99	90,59	91,44	96,99	91,17	91,44	91,74
MOTORES E AUTOPEÇAS	134,49	112,24	125,05	99,85	102,37	94,23	90,62	91,37	94,23	90,64	91,37	91,32



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MÁTRIZ - BRASIL

1987 - 1988

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN	ATE NOV	ATE DEZ	ATE JAN
INDUSTRIA NAVAL	47,36	45,58	42,68	81,52	95,19	86,16	84,77	85,53	86,16	86,42	85,53	84,21
CELULOSE E PAST.MECAN.	133,72	144,04	142,69	105,42	111,93	106,86	103,47	104,18	106,86	103,15	104,18	104,45
PAPEL E PAPELÃO	162,59	157,65	161,92	102,05	97,01	95,83	106,70	105,86	95,83	106,93	105,86	104,53
ART.PAPEL E PAPELÃO	126,36	115,15	110,99	93,14	87,02	80,56	103,27	101,87	80,56	103,96	101,87	99,27
PNEUMATICOS	134,90	123,50	114,37	109,09	99,29	96,89	103,67	103,30	96,89	103,74	103,31	102,68
REFINO DE PETROLEO	107,98	112,80	118,98	95,72	98,02	100,24	104,09	103,56	100,24	103,83	103,56	102,90
PETROQUIMICA	135,25	146,60	151,99	96,91	97,72	103,83	104,14	103,58	103,83	103,52	103,58	103,51
RESINAS,FIBRAS E ELAST	153,59	148,44	151,90	100,85	94,07	93,09	103,80	102,94	93,09	104,28	102,94	101,29
PIGMENTOS E TINTAS	137,96	119,74	115,55	111,57	102,93	93,36	106,33	106,06	93,36	106,57	106,06	105,01
ADUBOS E FERTILIZANTES	138,73	84,69	73,54	79,50	65,05	73,52	107,56	103,98	73,52	109,77	103,98	101,33
LAMINADOS PLASTICOS	138,78	114,92	113,62	88,39	73,90	75,10	101,32	98,75	75,10	103,08	98,75	94,96
FIAÇ.E TECEL.TEXT.NAT.	119,45	106,08	107,86	100,67	93,92	91,58	101,23	100,65	91,58	101,46	100,65	99,79
FIAÇ.E TECEL.TEXT.ART.	116,11	100,52	103,15	93,99	86,46	84,45	98,65	97,66	84,45	99,98	97,66	95,59
CALÇADOS	116,08	103,79	94,76	88,44	90,39	85,59	92,36	92,20	85,59	93,54	92,20	90,77
MOAGEM DE TRIGO	114,91	110,51	107,05	87,57	82,13	76,52	94,40	93,29	76,52	96,58	93,29	89,80
ABATE E PREP.DE CARNE	78,07	88,66	99,64	141,88	149,59	148,77	105,03	107,72	148,77	102,21	107,72	113,62
ABATE E PREPAR.DE AVES	143,54	142,57	135,21	113,32	107,46	97,94	106,76	106,82	97,94	106,77	106,82	105,84
LATICINIOS	128,21	136,21	127,42	116,39	111,49	103,73	108,69	108,97	103,73	108,80	108,97	108,78
USINAS DE AÇUCAR	129,68	107,34	73,55	100,91	133,62	104,62	110,91	112,52	104,62	110,33	112,52	113,38
REFINO DE AÇUCAR	136,18	124,59	94,93	124,99	110,12	79,41	107,06	107,34	79,41	105,75	107,34	106,02
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	98,73	101,27	97,37	96,30	97,30	93,81	93,48	93,79	93,81	94,16	93,79	92,88
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	109,76	108,06	95,99	96,69	89,41	77,90	109,51	107,58	77,90	110,07	107,58	104,32
CERVEJA,CHOPE E MALTE	136,75	145,58	142,80	104,86	103,92	104,81	99,74	100,13	104,81	100,83	100,13	99,96
REFRIGERANTES	152,90	172,86	175,79	98,12	101,31	105,21	105,95	105,45	105,21	108,26	105,45	104,22



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1987

CLASSES E GENEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	128.40	131.86	128.04	130.00	126.63	122.31	116.86	118.59	120.53	119.90	121.75	118.59
EXTRATIVA MINERAL	187.33	182.60	182.38	181.03	180.42	183.25	186.69	186.20	186.69	185.98	189.43	188.44
IND. TRANSFORMAÇÃO	126.62	130.33	126.40	128.45	125.00	120.47	114.75	116.55	118.53	117.90	119.71	116.48
MIN. NÃO METÁLICOS	111.35	113.73	108.71	108.28	106.89	103.92	99.49	100.87	101.81	101.63	103.59	104.02
METALURGICA	133.95	134.67	135.19	134.47	131.91	129.25	123.50	121.61	123.30	126.30	127.35	125.43
METALURGICA BASICA	133.53	136.42	132.57	131.95	128.74	127.19	123.27	124.31	124.79	128.05	131.12	126.95
OUTROS PROD. METALUR	134.60	131.85	139.37	138.48	136.99	132.56	123.86	117.31	120.91	123.49	121.30	123.01
MECANICA	124.36	125.09	123.53	124.47	128.62	122.39	114.55	113.80	112.51	113.41	118.07	113.10
MAT ELETTRICO E COM	142.75	158.84	140.45	143.20	138.54	136.58	108.65	121.85	129.16	129.30	128.67	124.32
MAT. TRANSPORTE	112.52	109.94	107.21	118.52	111.05	107.58	100.56	99.13	102.21	100.31	106.49	111.11
AUTOVEICULOS	120.96	115.90	116.91	130.05	122.95	121.27	117.59	110.13	113.45	108.12	117.02	123.69
OUTROS PROD. TRANSP.	95.84	98.16	88.07	95.77	87.56	80.57	66.95	77.40	80.03	84.89	85.69	86.28
PAPEL E PAPELÃO	143.22	146.79	146.14	152.66	146.09	141.86	139.37	136.97	139.26	138.48	139.54	135.12
BORRACHA	136.93	136.87	139.59	133.18	133.53	135.08	134.19	134.80	130.76	132.30	137.80	131.68
QUIMICA	135.29	137.39	136.33	139.51	136.21	128.33	132.18	133.50	134.60	130.65	128.28	122.26
PETROQ. REF/DEST. CAR	118.65	123.47	122.83	125.11	119.23	111.03	121.88	116.85	122.85	116.27	116.82	117.64
OUTROS PROD. QUIM.	146.22	146.54	145.19	148.97	147.36	139.68	138.94	144.44	142.31	140.10	135.80	125.29
FARMACEUTICA	147.39	148.38	138.38	151.54	137.98	142.50	129.57	124.71	126.07	122.69	128.73	131.26
PERF. SABÕES, VELAS	159.48	164.71	170.92	176.17	175.61	159.09	135.03	151.41	165.95	164.30	173.60	159.86
PROD. MAT. PLASTICAS	150.22	156.23	150.22	151.37	146.42	131.48	111.08	118.04	124.43	122.49	123.39	113.92
TEXTIL	120.69	123.07	118.70	120.96	119.32	116.02	110.49	111.72	113.48	112.83	115.20	108.66
VEST, CALÇ, ART. TEC.	105.53	119.71	101.15	100.36	96.64	92.64	87.69	87.05	86.83	86.65	88.79	87.01
PROD. ALIMENTARES	113.11	118.01	118.14	115.47	108.34	105.34	106.19	109.70	113.28	112.33	114.15	111.29
BEBIDAS	127.06	134.37	127.34	134.26	117.23	100.21	112.68	121.45	118.02	121.82	125.59	124.77
FUMO	121.23	135.71	127.23	128.31	128.38	139.95	107.87	134.10	138.82	132.71	136.34	132.08



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE : MEDIA DE 1981 = 100

MONITORAMENTO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1988

CLASSES E GENEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL	118.47											
EXTRATIVA MINERAL	187.52											
IND.TRANSFORMAÇÃO	116.39											
MIN.NÃO METALICOS	101.65											
METALURGICA	127.53											
METALURGICA BASICA	133.39											
OUTROS PROD.METALUR	118.17											
MECANICA	110.38											
MAT ELETTRICO E COM	121.41											
MAT. TRANSPORTE	111.83											
AUTOVEICULOS	125.76											
OUTROS PROD.TRANSP.	84.34											
PAPEL E PAPELÃO	133.06											
BORRACHA	128.68											
QUIMICA	124.72											
PETROQ.REF/DEST.CAR	120.41											
OUTROS PROD.QUIM.	127.55											
FARMACEUTICA	126.38											
PERF.SABÕES,VELAS	171.63											
PROD.MAT.PLASTICAS	116.87											
TEXTIL	108.68											
VEST,CALÇ,ART.TEC.	88.17											
PROD.ALIMENTARES	108.70											
BEBIDAS	131.21											
FUMO	130.77											